

A INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO COM VIVÊNCIA INDÍGENA.

I Encontro de Produção de Pesquisa Científica de Servidores Docentes e Técnicos-Administrativos da UFC

Helena Stela Sampaio, Edson Vicente da Silva

A maioria das Unidades de Conservação criadas pelo Ceará têm 3 características: instituição anterior à vigência do Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC; pertencimento da categoria ao grupo de uso sustentável e localização no litoral. Isso exige uma gestão consolidada na participação social, sobretudo quando a vivência seja de populações tradicionais indígenas pela permanência da tradição de conservação ambiental indicada nessa relação. As unidades de conservação criadas em anterioridade à vigência do SNUC devem ser reavaliadas no todo ou em parte para adequação, o que ainda não foram, objetivo que impulsiona essa análise relacional na conservação. As categorias do grupo de uso sustentável, em especial a Área de Proteção Ambiental, que lidera o número de UCs do Ceará, são aquelas que se caracterizam e/ou permitem pelo/o maior número de atividades humanas (não importando se são tradicionais) que devem ser regulamentadas para a proteção ambiental, é dizer, não há sistema preservativo quando comparadas às unidades de conservação do grupo de proteção integral, que permitem apenas o uso indireto. Por metodologia de estudo de caso, com referência teórica no desenvolvimento local, serão identificadas as UCs que remontam essas duas circunstâncias: localização no litoral e existência de comunidades tradicionais. Em seguida, levantamento de que formas a educação ambiental é ou não desenvolvida e como possibilita as ações de conservação para as quais a UC foi criada. Pretende-se avaliar dentro das ações educativas se a interpretação ambiental, como ferramenta de conhecimento dos recursos ambientais é eficaz; considerando que nesse cenário litorâneo a localização das UCs coincide com a exploração turística, sendo fundamental para a efetividade da educação ambiental local e de visitantes em unidades de conservação as atividades interpretativas de conhecimento e reconhecimento de práticas tradicionais indígenas de conservação e preservação dos bens ambientais.

Palavras-chave: Áreas de Proteção Ambiental. População Tradicional. Educação Ambiental. Turismo litorâneo.